

066

**AVALIAÇÃO, EM LABORATÓRIO, DA COMPACTAÇÃO DE DUAS CLASSES DE SOLOS, COM E SEM A PRESENÇA DE MATÉRIA ORGÂNICA FÍSICA, SUBMETIDOS A TEORES CRESCENTES DE UMIDADE GRAVIMÉTRICA.** *André L. T. da Rosa, Pedro H. Weirich Neto, Altair Justino.* (Departamento de

Ciência do Solo e Engenharia Agrícola, UEPG).

Com o aumento das fronteiras agrícolas, o uso de maquinário de grande porte na motomecanização tem se mostrado eficiente, porém em alguns casos podem trazer mudanças prejudiciais às propriedades físicas do solo. Paralelo aos problemas, técnicas novas surgem, práticas conservacionistas se fazem presentes, sendo a semeadura sob a palha uma realidade no Brasil. Baseados nestes comentários, realizou-se no Laboratório de Mecanização Agrícola (Lama), um trabalho onde procurou-se avaliar o efeito da matéria orgânica física (palha), na compactação de duas classes de solos, submetidos a teores crescentes de umidade gravimétrica. Utilizou-se a metodologia regulamentada por MARTINS JUNIOR (1964) denominada de PROCTOR, utilizada na Engenharia civil em construções de estradas. Analisou-se um Latossolo Vermelho Escuro, textura argilosa, e um Cambissolo, textura média, sob sistema de semeadura sob a palha ensaiados com e sem a presença de matéria orgânica física. Os resultados obtidos mostraram que não houve diferença nos valores de densidade aparente e umidade gravimétrica para o Cambissolo, analisado com e sem m. orgânica física. No caso do Latossolo V. E., não houve diferença estatística significativa na densidade aparente, porém quanto umidade gravimétrica, o ponto de máxima densidade aparente deslocou-se de 24.85% para 28.25%, estaticamente diferentes ao nível de 5%.